

Análise de Custo do Crédito

25 de fevereiro de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **01/02/2016** a **05/02/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 83,9% a.a., acima da taxa de 79,3% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito permaneceu em 82,5% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 76,0% a.a., ante 75,2% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 75,6% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 76,4% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se forte alta no período avaliado (de 81,4% a.a. para 87,9% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (117,4% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 88,4% a.a., seguido pelo Santander (73,2% a.a.) e HSBC (72,6% a.a.).

Aquisição de Veículos

No período de 01 a 05 de fevereiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 28,0% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 27,8% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 27,1% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior 26,8% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 27,3% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 27,0% a.a. Os bancos privados tiveram média de 28,4% a.a., semelhante a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (29,5% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (28,9% a.a.), Bradesco (27,9% a.a.) e, por último, HSBC (27,3% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 33,0% a.a., inferior a verificada na leitura anterior (35,2% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,4% a.a., levemente acima do registrado na leitura anterior (33,2% a.a.).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 40,7% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 33,5% a.a. para 31,1% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (41,5% a.a.), seguido pelo Santander (33,0% a.a.), Itaú-Unibanco (28,7% a.a.), e, por último, HSBC (21,4% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 10,4% a.a. no período avaliado, inferior a verificada na leitura precedente (12,3% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 18,0% a.a. para 17,0% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 8,8% a.a. no período, ante 10,9% a.a. na leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 41,2% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (40,3% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 40,6% a.a.

No período delimitado entre 01 e 05 de fevereiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 39,6% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 42,0% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 39,1% a.a. e a Caixa Econômica Federal 40,1% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 52,2% a.a., seguido Itaú-Unibanco (41,7% a.a.), Santander (37,7% a.a.), e HSBC (36,6% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2,0	27,0	11,3	261,5	2,0	26,9	4,8	75,6
C.E.F	2,0	27,3	11,2	255,8	1,9	24,8	4,8	76,4
Itaú/Unibanco	2,1	28,9	11,7	276,9	2,3	31,4	5,4	88,4
Bradesco	2,1	27,9	11,5	267,7	1,9	25,7	6,7	117,4
Santander	2,2	29,5	14,8	421,7	2,0	26,9	4,7	73,2
HSBC	2,0	27,3	14,5	406,0	1,9	25,2	4,7	72,6
Média Total	2,1	28,0	12,5	314,9	2,0	26,8	5,2	83,9

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	40,7	2,9	40,6	2,8	39,6	2,8	39,1	0,3	3,5
C.E.F	2,9	40,7	2,4	32,7	-	-	2,9	40,1	0,4	5,2
Santander	2,1	28,7	2,6	35,9	3,5	51,3	3,0	41,7	0,4	4,6
Itaú - Unibanco	2,9	41,5	2,6	35,8	5,0	80,5	3,6	52,2	0,3	3,1
Bradesco	2,4	33,0	2,4	33,4	3,1	44,9	2,7	37,7	0,3	3,8
HSBC	1,6	21,4	2,5	34,2	2,7	37,4	2,6	36,6	0,4	5,3
Média Total	2,4	34,3	2,6	35,4	3,4	50,7	2,9	41,2	0,4	4,3

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1,77	23,45	1,71	22,58	1,68	22,15	-0,82	-9,40
C.E.F	1,78	23,60	1,28	16,50	-	-	1,74	23,01	-0,68	-7,85
Santander	1,01	12,83	1,48	19,29	2,40	32,94	1,84	24,47	-0,73	-8,41
Itaú - Unibanco	1,82	24,18	1,47	19,15	3,93	58,83	2,45	33,72	-0,85	-9,73
Bradesco	1,30	16,78	1,32	17,06	2,03	27,29	1,59	20,85	-0,80	-9,18
HSBC	0,52	6,43	1,37	17,75	1,57	20,57	1,52	19,86	-0,68	-7,85
Média Total	1,29	16,59	1,45	18,85	2,33	31,82	1,80	23,94	-0,76	-8,74

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **01/02/2016** a **05/02/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado** Período: de **01/02/2016** a **05/02/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0,00	0,00
2	CARUANA SCFI	1,31	16,96
3	BCO VOTORANTIM S.A.	1,63	21,39
4	BANCO BONSUCESSO S.A.	1,93	25,78
5	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2,20	29,91
6	SEFFF S.A. - CFI	2,29	31,22
7	BCO GUANABARA S.A.	2,30	31,42
8	BANCOOB	2,37	32,43
9	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,53	34,94
10	BCO BMG S.A.	3,05	43,47
11	BCO MAXINVEST S.A.	3,28	47,33
12	BANCO PAN	3,46	50,45
13	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3,83	56,90
14	BCO DO EST. DE SE S.A.	3,86	57,45
15	BCO CITIBANK S.A.	3,86	57,47
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4,25	64,73
17	BCO BANESTES S.A.	4,26	64,97
18	PARATI - CFI S.A.	4,61	71,69
19	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4,65	72,56
20	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,69	73,23
21	SANTANA S.A. - CFI	4,72	73,86
22	BCO DO BRASIL S.A.	4,80	75,60
23	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4,84	76,37
24	PORTOSEG S.A. CFI	4,96	78,68
25	BCO SAFRA S.A.	4,97	79,04
26	BCO RENDIMENTO S.A.	5,13	82,18
27	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	5,18	83,38
28	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5,42	88,39
29	BCO DO EST. DO PA S.A.	5,46	89,35
30	OMNI SA CFI	6,15	104,63

31	BCO BRADESCO S.A.	6,68	117,35
32	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6,71	117,94
33	BV FINANCEIRA S.A. CFI	7,92	149,50
34	BANCO BRADESCARD	8,08	154,09
35	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8,34	161,41
36	BCO A.J. RENNER S.A.	8,39	162,96
37	FINAMAX S.A. CFI	8,45	164,64
38	GOLCRED S/A - CFI	8,59	168,94
39	KREDILIG S.A. - CFI	8,63	169,88
40	SOROCRED CFI S.A.	8,64	170,23
41	CREDIARE CFI S.A.	9,09	184,16
42	BANCO INTERMEDIUM S/A	10,09	217,03
43	BCO LOSANGO S.A.	10,99	249,52
44	GAZINCRED S.A. SCFI	11,30	261,18
45	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	11,64	274,71
46	BANCO SEMEAR	11,71	277,77
47	FINANC ALFA S.A. CFI	11,78	280,61
48	BCO DAYCOVAL S.A	12,41	306,91
49	PORTOCRED S.A. - CFI	12,51	311,63
50	ESTRELA MINEIRA	12,55	312,99
51	SAX S.A. CFI	12,91	329,15
52	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13,14	340,14
53	NEGRESCO S.A. - CFI	13,29	346,98
54	AGORACRED S/A SCFI	13,39	351,90
55	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	14,38	401,64
56	LECCA CFI S.A.	14,44	404,42
57	MIDWAY S.A. - SCFI	14,95	432,05
58	BANCO CBSS	15,26	449,67
59	BANCO CIFRA	17,96	625,64
60	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19,88	780,57
61	CREFISA S.A. CFI	20,23	812,00

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
01/02/2016 a
05/02/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1,45	18,87
2	BCO CITIBANK S.A.	1,50	19,55
3	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1,63	21,42
4	LECCA CFI S.A.	1,69	22,29

5	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,69	22,30
6	BCO ABC BRASIL S.A.	1,79	23,74
7	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1,94	25,92
8	BCO MODAL S.A.	1,95	26,14
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2,01	26,96
10	OMNI SA CFI	2,06	27,74
11	BANCO MONEO S.A.	2,12	28,60
12	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2,12	28,67
13	BCO RODOBENS S.A.	2,14	28,89
14	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	2,21	29,95
15	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2,27	30,97
16	BCO GUANABARA S.A.	2,28	31,05
17	BCO ARBI S.A.	2,30	31,43
18	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2,37	32,48
19	BANCO FIDIS	2,37	32,49
20	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	2,40	32,86
21	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,41	33,00
22	BCO SOFISA S.A.	2,45	33,70
23	SCANIA BCO S.A.	2,49	34,31
24	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2,52	34,74
25	SANTINVEST S.A. - CFI	2,65	36,88
26	BCO SAFRA S.A.	2,67	37,14
27	BCO CCB BRASIL S.A.	2,74	38,31
28	BCO DAYCOVAL S.A.	2,81	39,49
29	CARUANA SCFI	2,84	40,00
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,89	40,70
31	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,91	41,13
32	BCO BRADESCO S.A.	2,93	41,45
33	BANCO SEMEAR	3,01	42,72
34	BCO A.J. RENNER S.A.	3,11	44,34
35	BCO DO BRASIL S.A.	3,19	45,70
36	SOCINAL S.A. CFI	3,20	45,91
37	BCO DO EST. DE SE S.A.	3,23	46,52
38	BCO BANESTES S.A.	3,25	46,77
39	BANCO ORIGINAL	3,27	47,07
40	PORTOSEG S.A. CFI	3,27	47,19
41	BCO DA AMAZONIA S.A.	3,37	48,85
42	BCO DO EST. DO PA S.A.	3,97	59,47
43	BCO TRIANGULO S.A.	4,26	65,01
44	SOROCRED CFI S.A.	4,65	72,62
45	DIRECAO S.A. CFI	5,72	94,83